

Analistas reduzem previsão do PIB

O fraco desempenho da economia no terceiro trimestre do ano fez com que os analistas reduzissem a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. E expectativa passou de 2,94% para 2,86%. Para o ano que vem, a estimativa foi mantida em 3,5%, segundo dados que fazem parte do Boletim Focus divulgado semanalmente pelo Banco Central.

A revisão ocorreu após o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ter divulgado, na semana passada, que a economia brasileira cresceu apenas 0,5% entre julho e setembro. Por enquanto, a projeção oficial do Ministério da Fazenda está mantida em 3,2% e a do Banco Central, em 3,5%. Para a produção industrial, os analistas esperam um incremento de 3,11% em 2006, contra 3,19% do levantamento anterior.

A previsão para os juros foi mantida em 13,25% ao ano. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu por um corte de 0,5 ponto percentual na última reunião do ano,

realizada na quarta-feira. Para o próximo ano, a expectativa é que a taxa de juros chegue a 12% ao ano — mesma previsão da semana anterior.

■ Inflação

Sobre a inflação, os analistas mantiveram em 3,15% a previsão do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2006 e em 4,10% a do próximo ano. A meta do governo é uma inflação de 4,5% nos dois anos, com margem de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

Ainda de acordo com o levantamento, a projeção do Índice Geral de Preços — Disponibilidade Interna (IGP-DI) ficou em 3,95%. A do Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M) foi elevada de 3,82% para 3,90%. Para 2007, a previsão dos índices ficou em 4,34% e 4,30%, respectivamente. Já a projeção em relação ao superávit comercial — saldo positivo entre exportações e importações — está em US\$ 45 bilhões. Para o ano que vem, a expectativa é de US\$ 38 bilhões.